**PLANO DE AULA 03.04 – INOVAÇÃO E COMPETIÇÃO**

**Apostila 03 – Soluções inovadores e sustentabilidade**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

Inovação e competição.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Professor, os objetivos de aprendizagem desta aula são entender a inovação e como ela permite alavancar a competitividade de um produto, serviço ou empresa dentro do mercado.

Outro objetivo de aprendizagem é saber distinguir a competição saudável daquela competição destrutiva, esta última não tão necessária para o crescimento das pessoas, equipes e empresas.

Eis algumas questões pertinentes a esta aula:

* O que é competição?
* O que é competitividade?
* Como a inovação pode alavancar as condições de competitividade de uma equipe ou empresa?
* Você, sua equipe ou sua empresa estão preparados para uma competição saudável?

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

DESAFIO: provocar nos alunos a reflexão sobre a relação entre inovação e competitividade. Como se dá a interação deste par de atributos. Desafie-os a pensarem tais questões com exemplos reais de empresas e em seus próprios projetos.

Questões relevantes a examinar com os alunos.

* E quanto à sua empresa?
* Ela está pronta para inovar e competir?
* Trabalha com os componentes necessários para que as inovações ocorram e tragam benefícios para a empresa de forma a proporcionar vantagens competitivas sustentáveis?
* A gestão de inovação demanda definição estratégica (no que e para que inovar), como inovar, e interferências na cultura organizacional para que ela favoreça a mudança, a inovação.

**PARA REFLETIR**

A introdução de uma inovação permite que a empresa obtenha uma vantagem competitiva significativa. O ato de inovar gera vantagens competitivas a médio e longo prazo, tornando-o essencial para a sustentabilidade das empresas no futuro.

Fonte: pág. 8 da apostila 03.

Nos tempos atuais, de competitividade acirrada e mudanças constantes em praticamente todos os setores, esses são elementos presentes na maioria dos segmentos de mercado. Para encarar este ambiente desafiador, a inovação se faz imprescindível, já que por meio dela é possível reinventar seu negócio de modo a torná-lo mais competitivo e atraente para os clientes.

Fonte: pág. 12 da apostila 03.

**CONCEITO DE COMPETITIVIDADE**

Em termos simples e direto, competitividade é a qualidade ou competência de ser, saber ou conseguir concorrer dentro de um mercado.

Portanto, dizemos que um produto, serviço ou empresa não competitivo será “vencido” com facilidade pela concorrência. Ao contrário, algo ou alguém competitivo tem chances de se estabelecer e se firmar no mercado e, eventualmente, até derrotar a concorrência.

Ressalve-se que ser competitivo não implica em vencer e expulsar o concorrente do mercado, mas basicamente de participar do mercado em condições de lucratividade.

Uma definição mais completa diria:

A competitividade é a característica ou capacidade de qualquer organização em lograr cumprir a sua missão, com mais êxito que outras organizações competidoras. Baseia-se na capacidade de satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes ou cidadãos aos quais serve, no seu mercado objetivo, de acordo com a sua missão específica, para a qual foi criada. A competitividade é frequentemente vista no contexto da economia de mercado. Neste sentido, a competitividade empresarial significa a obtenção de uma rentabilidade igual ou superior aos rivais no mercado. Se a rentabilidade de uma empresa, numa economia aberta, é inferior à dos seus rivais, embora tenha com que pagar aos seus trabalhadores, fornecedores e acionistas, a médio ou longo prazo estará debilitada até chegar a zero e tornar-se negativa.

Fonte: <https://educalingo.com/pt/dic-pt/competitividade>

ATENÇÃO

No século 21, a inovação é uma necessidade indispensável para as empresas ganharem competitividade. Suas equipes são essenciais nessa busca constante por novas soluções. Nesse contexto, as organizações precisam investir em equipes altamente preparadas para todas as transformações do ecossistema que ela habita. Não economizar nos elogios, fazer com que as novas ideias sejam rapidamente assimiladas pelas equipes, utilizar comunicação eficiente, capacitar os colaboradores, promover a harmonia na equipe são algumas das ações que os líderes devem se preocupar. Lembre-se que as equipes são formadas por seres humanos que necessitam de valorização e reconhecimento para que possam se aventurar em desafios inéditos promovendo assim a inovação.

Fonte: pág. 25 da apostila 03.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Professor, eis um bom tema para trabalhar com equipes “concorrentes”, porém de forma saudável.

Proponha que a turma se divida em pequenas equipes e elas terão que disputar e vencer um torneio de definições de boas práticas de competição conjugadas com inovação.

Ao final, você pode declarar um “vencedor” ou pedir a eles que indiquem um vencedor.

Importante que vencedor e “derrotados” celebrem ao final e se cumprimentem respeitosamente.

**RECURSOS**

Professor, nesta aula, priorize as dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes. As opiniões e indagações dos alunos devem ter um espaço privilegiado.

Não será indispensável a conexão à internet, mas caso ela seja possível você poderá acrescentar vídeos curtos ou outras demonstrações a partir da internet.

Você também poderá sugerir ou deixar os alunos à vontade para disporem suas cadeiras conforme a organização das equipes.

**AVALIAÇÃO**

Professor, a avaliação desta aula, se os objetivos de aprendizagem foram ou estão conquistados, deverá se dar pela capacidade revelada pelos alunos em:

1. Discernirem e reconheceram na prática técnicas e dicas de como a inovação pode alavancar a competitividade de uma empresa ou projeto.
2. Perceberam em seus negócios ou projetos uma competição saudável, com algum grau de cooperação pode ser mais positiva do que uma competição de confronto, de “destruição” do outro.

Você poderá fazer, ao final da aula, uma rodada de avaliação entre equipes ou com toda a sala.

Retome os objetivos de aprendizagem estabelecidos no tópico acima. A avaliação pode e deve reforçar os pontos ministrados e, apontar eventuais lacunas a resolver dentro ou fora da sala de aula.

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que simplesmente dar notas e atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao desempenho do aluno ou da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado real.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (C.H.A.).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, por exemplo) junto aos alunos e equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas expostas nesta aula.

Procure fazer isto a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do C.H.A é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo. Se o desafio é o problema, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação que podem ser utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DOS RESULTADOS: Peça aos alunos e equipes que exponham o que aprenderam e os frutos dos seus trabalhos para os demais.

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE: Como professor, você pode pontuar e destacar conquistas dos alunos e seus progressos. Ressalte a eles também os percursos e trilhas percorridos.

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, fique atento às dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE INOVAÇÃO**

Referências na apostila 03 – Soluções inovadores e sustentabilidade

3.4 – Inovação e competitividade ........................................................36

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

ARTIGO

“Inovação é condição imperativa para aumentar a competitividade, o acesso a mercados e a produtividade”, http://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/inovacao-e-condicao-para-competitividade-e-produtividade

**VÍDEOS:**

* Peça aos alunos que assistam previamente em casa ou em lan houses os vídeos.
* Resuma e discuta com seus alunos, os pontos principais dos vídeos que escolher.

**Inovação é a resposta para aumentar a competitividade das empresas** | SENAI Nacional | 1,5 minuto

O gerente-executivo de Inovação e Tecnologia do SENAI, Marcelo Prim, explica como o SENAI pode ajudar as empresas a inovarem e se tornarem mais produtivas. <https://www.youtube.com/watch?v=q9J1heuwmYo>

QUANDO É PRECISO SER COMPETITIVO? | LUIZ ALBERTO HANNS, psicólogo e psicanalista | Casa do Saber | 5,5 minutos <https://www.youtube.com/watch?v=HXKKE9FGwPY>

**Inovação pode aumentar a competitividade de micro e pequenas empresas | TV Candidés**

Buscar inovação e se adaptar as mudanças do mercado são algumas das dicas para ter sucesso empresarial. O planejamento faz diferença para o negócio <https://www.youtube.com/watch?v=WMGBcoqj8i4>